



Prefeitura Municipal de São Lourenço da Mata - 2025

PRAÇA ARAÚJO SOBRINHO, S/ número - CENTRO
São Lourenço da Mata/PE - CEP:
CNPJ Nº: 11.251.832/0001-05 Telefone:

Balanco Patrimonial

Anexo 14, Lei nº4.320/64
2025 - Consolidado

| ATIVO | | | PASSIVO | | |
|--|-----------------------|-----------------------|--|-----------------------|-----------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | EXERCICIO ATUAL | EXERCICIO ANTERIOR | ESPECIFICAÇÃO | EXERCICIO ATUAL | EXERCICIO ANTERIOR |
| ATIVO CIRCULANTE (Nota 1) | 52.557.047,89 | 46.482.205,93 | PASSIVO CIRCULANTE (Nota 11) | 29.373.342,83 | 16.875.701,94 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Nota 2) | 52.557.047,89 | 46.482.205,93 | OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO | 10.343.833,59 | 6.056.667,92 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL | 52.557.047,89 | 46.482.205,93 | PESSOAL A PAGAR | 2.359.725,63 | 2.359.725,63 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL - CONSOLIDAÇÃO (F) | 52.557.047,89 | 46.482.205,93 | PESSOAL A PAGAR - CONSOLIDAÇÃO (F) | 2.359.725,63 | 2.359.725,63 |
| CRÉDITOS A CURTO PRAZO (Nota 3) | 0,00 | 0,00 | ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR | 7.984.107,96 | 3.696.942,29 |
| DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO | 0,00 | 0,00 | ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR-CONSOLIDAÇÃO (F) | 1.414.710,28 | 1.523.496,77 |
| INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO (Nota 4) | 0,00 | 0,00 | ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR-INTRA OFSS (F) | 6.569.397,68 | 2.173.445,52 |
| ESTOQUES (Nota 5) | 0,00 | 0,00 | EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO | 0,00 | 0,00 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO PARA VENDA | 0,00 | 0,00 | FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO | 12.447.986,43 | 8.874.708,42 |
| ATIVO BIOLÓGICO | 0,00 | 0,00 | FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO | 12.447.986,43 | 8.874.708,42 |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE | 0,00 | 0,00 | FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO (F) | 12.447.986,43 | 8.874.708,42 |
| | | | OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO | 0,00 | 0,00 |
| | | | OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES | 0,00 | 0,00 |
| | | | TRANSFERÊNCIAS FISCAIS A CURTO PRAZO | 0,00 | 0,00 |
| | | | PROVISÕES A CURTO PRAZO | 0,00 | 0,00 |
| | | | DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO | 6.581.522,81 | 1.944.325,60 |
| | | | VALORES RESTITUÍVEIS | 6.581.522,81 | 1.944.325,60 |
| | | | VALORES RESTITUÍVEIS - CONSOLIDAÇÃO (F) | 6.581.522,81 | 1.944.325,60 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE (Nota 7) | 259.791.164,39 | 223.727.178,14 | PASSIVO NÃO-CIRCULANTE (Nota 12) | 715.805.464,83 | 716.286.334,82 |
| ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 60.533.374,58 | 58.161.469,09 | OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO (Nota 13) | 19.889.275,87 | 10.800.302,02 |
| CRÉDITOS A LONGO PRAZO (Nota 8) | 60.533.374,58 | 58.161.469,09 | ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR | 19.889.275,87 | 10.800.302,02 |
| CRÉDITOS A LONGO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO | 60.533.374,58 | 58.161.469,09 | ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR- CONSOLIDAÇÃO (P) | 12.366.967,03 | 0,00 |
| CRÉDITOS NÃO PREVIDENCIÁRIOS INSCRITOS (P) | 75.454.747,89 | 72.489.866,03 | ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR-INTER OFSS - UNIÃO (P) | 7.522.308,84 | 10.800.302,02 |
| DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA (P) | 169.576,26 | 169.576,26 | EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO (Nota 15) | 0,00 | 0,00 |
| (-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS (P) | -15.090.949,57 | -14.497.973,20 | FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A LONGO PRAZO (Nota 16) | 0,00 | 0,00 |
| INVESTIMENTOS | 0,00 | 0,00 | OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO | 0,00 | 0,00 |
| IMOBILIZADO (Nota 9) | 199.257.789,81 | 165.565.709,05 | TRANSFERÊNCIAS FISCAIS A LONGO PRAZO | 0,00 | 0,00 |





Prefeitura Municipal de São Lourenço da Mata - 2025

PRAÇA ARAÚJO SOBRINHO, S/ número - CENTRO

São Lourenço da Mata/PE - CEP:

CNPJ Nº: 11.251.832/0001-05 Telefone:

Balanco Patrimonial

Anexo 14, Lei nº4.320/64

2025 - Consolidado

| SALDO DOS ATOS POTENCIAIS DO ATIVO | | | SALDO DOS ATOS POTENCIAIS DO PASSIVO | | |
|---|-----------------|--------------------|---|-----------------|--------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | EXERCICIO ATUAL | EXERCICIO ANTERIOR | ESPECIFICAÇÃO | EXERCICIO ATUAL | EXERCICIO ANTERIOR |
| ATOS POTENCIAIS ATIVOS | 0,00 | 0,00 | ATOS POTENCIAIS PASSIVOS | 0,00 | 0,00 |
| GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS | 0,00 | 0,00 | GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS CONCEDIDAS | 0,00 | 0,00 |
| DIREITOS CONVENIADOS E OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES | 0,00 | 0,00 | OBRIGAÇÕES CONVENIADAS E OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES | 0,00 | 0,00 |
| DIREITOS CONTRATUAIS | 0,00 | 0,00 | OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS | 0,00 | 0,00 |
| OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVOS | 0,00 | 0,00 | OUTROS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | 0,00 | 0,00 | TOTAL | 0,00 | 0,00 |





Prefeitura Municipal de São Lourenço da Mata - 2025

PRAÇA ARAÚJO SOBRINHO, S/ número - CENTRO

São Lourenço da Mata/PE - CEP:

CNPJ Nº: 11.251.832/0001-05 Telefone:

Balanco Patrimonial

Anexo 14, Lei nº4.320/64

2025 - Consolidado

| | | |
|--------------|----------------------|----------------------|
| TOTAL | 21.074.071,56 | 29.499.571,46 |
|--------------|----------------------|----------------------|

VINICIUS
LABANCA:0196
8356401

Assinado de forma
digital por VINICIUS
LABANCA:01968356
401

Vinicius Labanca
Prefeito
CPF 019.683.564-01

ALESSANDRA MARILLY
PEREIRA DE
MEDEIROS:03811801406

Assinado de forma digital por
ALESSANDRA MARILLY PEREIRA
DE MEDEIROS:03811801406

Alessandra Marilly Pereira de Medeiros
Contadora
CRC 22.507/O



Prefeitura Municipal de São Lourenço da Mata

Nota Explicativa Balço Patrimonial Anexo 14, Lei nº 4.320/64



Documento Assinado Digitalmente por: ALESSANDRA MARILLY PEREIRA DE MEDEIROS, VINICIUS LABANCA
Acesse em: <https://stc.tcepe.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: b19597ea-c89b-496c-bd66-83b797694a8

a) Informações Gerais

a.1. Nome da entidade

Prefeitura Municipal de São Lourenço da Mata

CNPJ: 11.251.832/0001-05

a.2. Domicílio da entidade

Praça Araújo Sobrinho, s/n, Centro, São Lourenço da Mata – PE – CEP: 54.735-565

a.3. Dados do gestor

Nome: Vinicius Labanca

Cargo: Prefeito

CPF: 019.683.564-01

a.4. Dados da contadora responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis inclusive das notas explicativas

Nome: Alessandra Marilly Pereira de Medeiros

CRC: 22.507/0

E-mail: alessandramarilly@hotmail.com

a.5. Natureza das operações e principais atividades da entidade

A Prefeitura Municipal de São Lourenço da Mata concebida quanto à natureza jurídica perante à Receita Federal do Brasil através do código 124-4 “Município” possui como atividade principal “Administração Pública em Geral. Durante o exercício de 2025 a execução orçamentária foi feita baseada na Lei Municipal nº 3.076 de 13 de dezembro de 2024 (LOA 2025).

a.6. Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis

Este balanço contábil foi elaborado de acordo com a estrutura definida no Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 11ª Edição. Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas na Portaria Conjunta STN/SOF nº 26, de 18 de dezembro de 2024, Portaria Conjunta STN/SRPC nº 25, de 18 de dezembro de 2024, Portaria STN/MF nº 2.016, de 18 de dezembro de 2024 e nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11, Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13, Apresentação de Informações Orçamentárias nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do International Federation of Accountants (IFAC) através das International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) das quais destacamos as de número 1 e 35. Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Declaramos ainda que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está em conformidade as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

a.7. Aspectos relevantes sobre a consolidação das demonstrações contábeis

Esta demonstração contábil abrange exclusivamente as informações consolidadas da(s) seguinte(s) Entidades do Município de São Lourenço da Mata:

- 1 - Prefeitura Municipal de São Lourenço da Mata;
- 2 - Secretaria Municipal de Educação de São Lourenço da Mata;
- 3 - Fundo Municipal de Saúde de São Lourenço da Mata;
- 4 - Fundo Municipal de Assistência Social de São Lourenço da Mata;
- 5 - Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente de São Lourenço da Mata – FUNDECA;
- 6 - Fundação Municipal de Saúde de São Lourenço da Mata;
- 7 - Instituto de Previdência Social de São Lourenço da Mata;
- 8 - Câmara Municipal de Vereadores de São Lourenço da Mata.

b) Resumo das Políticas Contábeis Significativas

b.1. Estrutura e apresentação das demonstrações contábeis aplicadas ao setor público (Parte V do MCASP e NBC 16.6) ajustado ao ICC do TCE-PE

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal dos ativos, incluindo na coluna do ativo: Ativo Circulante (caixa e equivalente de caixa, créditos de curto prazo, investimentos, demais créditos e aplicações temporárias a curto prazo, estoques, variações diminutivas pagas antecipadamente) e Ativo Não Circulante (Realizável a longo prazo: créditos a longo prazo, investimentos temporários a longo prazo, estoques, variações diminutivas pagas antecipadamente; Investimentos, Imobilizado e Intangível). No passivo este balanço apresenta quadro principal incluindo na coluna do passivo: Passivo Circulante (obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar de curto prazo, empréstimos e financiamentos a curto prazo, fornecedores e contas a

Prefeitura Municipal de São Lourenço da Mata

Nota Explicativa Balço Patrimonial

Anexo 14, Lei nº 4.320/64



Documento Assinado Digitalmente por: ALESSANDRA MARILLY PEREIRA DE MEDEIROS, VINICIUS LABANCA
Acesse em: <https://ctee.tcepe.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: b19597ea-c89b-496c-bd66-833b797694a8

pagar a curto prazo, obrigações fiscais a curto prazo, demais obrigações a curto prazo e provisões) e Passivo não Circulante (obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar de longo prazo, empréstimos e financiamentos a longo prazo, fornecedores e contas a pagar a longo prazo, obrigações fiscais a longo prazo, provisões a longo prazo, demais obrigações a longo prazo e resultado diferido). No quadro principal na coluna Patrimônio Líquido consta as contas mínimas de Capital Social e Resultados Acumulados. Em quadro específico são evidenciados os ativos e passivos financeiros e permanentes, além do saldo patrimonial. Ao final do balanço são evidenciados em quadro próprio as contas do sistema compensado ou de controle com destaque para os atos potenciais dos ativos e passivos. O balanço mostra também quadro próprio com o superávit/déficit financeiro com códigos, descrição e saldos das fontes de recursos, inclusive as que apresentam valores negativos. Neste demonstrativo constam colunas com os saldos do exercício anterior possibilitando a comparação de valores. Foram utilizados os atributos (P) para “Permanente” e (F) para “Financeiro” quanto as contas patrimoniais. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.

b.2. Bases de mensuração utilizadas

O Balço Patrimonial foi elaborado seguindo o regime de competência, exceto para as contas de controle por sua natureza gerencial. O quadro principal do Balço Patrimonial foi elaborado utilizando-se a classe 1 (Ativo) e a classe 2 (Passivo e Patrimônio Líquido) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, em contas sintéticas até no mínimo o 3º nível (subgrupo). A apresentação de ativos e passivos está segregada em circulante e não circulante em atendimento as exigências da NBC TSP nº 11. Quanto a base temporal para definição de circulante e não circulante, utilizou-se os seguintes critérios: 1) para ativo circulante, quando se estima que a arrecadação seja realizada até 12 meses após a data das demonstrações contábeis; 2) para ativo não circulante, todos os ativos que não se enquadrem na classificação anterior para ativo circulante; 3) para passivo circulante, para passivos que devem ser pagos no período de até doze meses após a data das demonstrações contábeis; e 4) para o passivo não circulante, todos os demais passivos que não se enquadrem na classificação anterior para passivo circulante. As contas patrimoniais estão destacadas com a sigla (F), para “Financeiro”, e (P), para “Permanente”, conforme regras estabelecidas no MCASP. Os elementos patrimoniais foram mensurados pelo valor de custo, excepcionalmente, as contas intituladas no grupo “Imobilizado” foram reconhecidas inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando possuem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Quanto a execução orçamentária e fiscal os atos e fatos contábeis se basearam nas políticas de registros patrimoniais dos grupos descritos a seguir:

b.2.1. O caixa e equivalente de caixa

Incluem dinheiro, demais valores depositados em instituições bancárias e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, e quando estes recursos são aplicados, são acrescidos os rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Em algumas situações poderão estar registrados no caixa e equivalentes de caixa, valores no grupo “depósitos restituíveis”, que são ativos financeiros de natureza extraorçamentária e que representam entradas transitórias do atributo “F” de financeiro. Poderá a equipe contábil, analisado cada caso, e decorrente do prazo de realização destes valores, proceder os lançamentos de ajustes do curto para o longo prazo, alterando o atributo das contas para “P” de permanente, sempre utilizando variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, ao tempo que não prejudica o resultado do exercício.

b.2.2. Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: créditos tributários; créditos não tributários; dívida ativa; transferências concedidas; empréstimos e financiamentos concedidos; adiantamentos; e valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável. É registrado também o ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

b.2.3. Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do município. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

b.2.4. Estoques

Compreendem as mercadorias para uso (dentre elas, os estoques reguladores do município), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado. Os estoques, são avaliados e mensurados da seguinte forma: nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção; e nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

Prefeitura Municipal de São Lourenço da Mata

Nota Explicativa Balanço Patrimonial

Anexo 14, Lei nº 4.320/64



Documento Assinado Digitalmente por: ALESSANDRA MARILLY PEREIRA DE MEDEIROS, VINICIUS LABANCA
Acesse em: <https://ctce.tcepe.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: b19597ea-c89b-496c-bd66-83b797694a8

b.2.5. Ajuste para perdas dos créditos tributários

Os créditos tributários são ajustados contabilmente com base no percentual de perda real calculado sobre o saldo do estoque da dívida em 01 de janeiro de 2025, em comparação com o valor efetivamente arrecadado até o dia 31 de dezembro de 2025 o qual apresentará o percentual de efetividade de arrecadação e de perda. Desta forma, ao se identificar o percentual de perda de arrecadação é realizado lançamento em conta retificadora de ativo do montante provável de insucesso de arrecadação.

b.2.6. Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando possuem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. O setor de patrimônio Prefeitura Municipal deverá fornecer em tempo hábil ao setor contábil as informações sintéticas do imobilizado, inclusive com os valores relativos à depreciação, amortização e/ou exaustão, os valores da redução ao valor recuperável (impairment) e possíveis reavaliações. Quando estas informações não são disponibilizadas o imobilizado apresenta equivocadamente aumento de valor sem os devidos ajustes determinados pelos normativos contábeis.

b.2.7. Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, devem ser mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando possuem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). No entanto, tais práticas contábeis ainda não estão profundamente adotadas, especialmente o registro de amortização e redução ao valor recuperável do intangível.

b.2.8. Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta, suas autarquias e fundações, tem como base legal a Lei nº 4.320/64, a LC nº 101/2000, as NBCASP e o MCASP. Por simetria, adotando os critérios de mensuração utilizados pelo governo federal sugerimos a utilização dos procedimentos contábeis do Manual SIAFIWeb, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

b.2.9. Passivo circulante e não circulante

As obrigações do município são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulantes e não circulantes apresentam a seguinte divisão: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; empréstimos e financiamentos; fornecedores e contas a pagar; obrigações fiscais; obrigações de repartições a outros entes (exclusivo no passivo circulante); provisões; e demais obrigações. Além disso, o resultado diferido consta especificamente do passivo não circulante.

b.2.10. Empréstimos e financiamentos

Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, do município a título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (emissão de títulos da dívida pública) e dívida contratual (contratos de empréstimos). Os empréstimos são avaliados observando-se os seguintes critérios: I. Dívida Pública Mobiliária Interna (DPMI): pelo valor a pagar ao final do período, incluindo os deságios, juros e encargos por competência devidos até o fechamento do exercício; II. Dívida Pública Externa (DPE): por seu saldo devedor (principal, acrescido dos juros apropriados por competência de cada obrigação). É realizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, de acordo com a cotação cambial da data de elaboração das demonstrações contábeis.

b.2.11. Provisões

As provisões estão segregadas em seis categorias: riscos trabalhistas; riscos fiscais; riscos cíveis; repartição de créditos tributários; provisões matemáticas; e outras. As provisões são reconhecidas quando é provável a saída de recursos no futuro e é possível estimar o seu valor com suficiente segurança. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. As provisões matemáticas previdenciárias (passivo atuarial) referentes ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores civis do município, está registrada no passivo não circulante.

b.2.12. Apuração do resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados: I. Patrimonial; II. Orçamentário; e III. Financeiro. A apuração do resultado patrimonial consiste no confronto das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o município e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se o regime de competência. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para o município, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo o regime de competência. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de

Prefeitura Municipal de São Lourenço da Mata

Nota Explicativa Balço Patrimonial

Anexo 14, Lei nº 4.320/64



Documento Assinado Digitalmente por: ALESSANDRA MARILLY PEREIRA DE MEDEIROS, VINICIUS LABANCA
Acesse em: <https://tce.cepe.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: b19597ea-c89b-496c-bd66-83b797694a8

apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. O regime orçamentário do Prefeitura Municipal segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/64. Desse modo, o resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias arrecadadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balço Orçamentário. O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do município. No Balço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades do município, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa, pela geração líquida de caixa e equivalentes de caixa.

b.3. Novas normas e políticas contábeis alteradas

Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas no Balço Patrimonial.

b.4. Julgamento pela aplicação das políticas contábeis

Quanto a classificação de ativos, não houve mais de uma base de mensuração de classes de ativos similares. Quanto a constituição de provisões, não houve registro de provisões para esta entidade. Em relação ao reconhecimento de variações patrimoniais, não houve reconhecimento de variações patrimoniais significativas além das operações comuns resultantes e independentes da execução orçamentária.

c) Informações de Suporte e Detalhamento de Itens Apresentados nas Demonstrações Contábeis Através das Referências Cruzadas

Nota 1: Ativo circulante

Os bens e direitos de curto prazo evidenciados no Balço Patrimonial do exercício de 2025 foram de R\$ 52.557.047,89. São compostos pelas contas: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (R\$ 52.557.047,89); CRÉDITOS A CURTO PRAZO (R\$ 0,00); DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO (R\$ 0,00); INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO (R\$ 0,00); ESTOQUES (R\$ 0,00); ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO PARA VENDA (R\$ 0,00); ATIVO BIOLÓGICO (R\$ 0,00); VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE (R\$ 0,00).

Nota 2: Caixa e Disponibilidade de Caixa

O saldo das disponibilidades financeiras deixadas em 31/12/2025 somam R\$ 52.557.047,89.

Nota 3: Créditos a Curto Prazo

Os Créditos a curto prazo totalizam R\$ 0,00.

Nota 4: Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo

O valor evidenciado no total de R\$ 0,00.

Nota 5: Estoque / Almoxarifado

Os registros de estoque totalizaram R\$ 0,00.

Nota 7: Ativo Não Circulante

Os ativos de longo prazo totalizam R\$ 259.791.164,39. São compostos pelas contas: ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (R\$ 60.533.374,58); INVESTIMENTOS (R\$ 0,00); IMOBILIZADO (R\$ 199.257.789,81); INTANGÍVEL (R\$ 0,00); DIFERIDO (R\$ 0,00).

Nota 8: Créditos a Longo Prazo

O Total em Créditos a Longo Prazo é de R\$ 60.533.374,58.

Detalhamento dos Créditos a Longo Prazo

Registros de Créditos a Longo Prazo: CRÉDITOS NÃO PREVIDENCIÁRIOS INSCRITOS (P) (R\$ 75.454.747,89); DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA (P) (R\$ 169.576,26); (-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS (P) (R\$ -15.090.949,57).

Nota 9: Imobilizado

O saldo do imobilizado ao final do exercício de 2025 foram de R\$ 199.257.789,81. É composto pelas contas: BENS MÓVEIS (R\$ 32.576.527,45); BENS IMÓVEIS (R\$ 167.028.358,14); (-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS (R\$ -347.095,78);

| DESCRIÇÃO | 2025 (R\$) | 2024 (R\$) |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Bens Móveis | 32.576.527,45 | 28.505.044,36 |
| Depreciação/Amortização/Exaustão Acumulada (bens móveis) | -313.150,99 | -254.285,29 |
| Bens Imóveis | 167.028.358,14 | 137.337.579,84 |
| Depreciação/Amortização/Exaustão Acumulada (bens imóveis) | -22.629,86 | -22.629,86 |
| TOTAL | 199.269.104,74 | 165.565.709,05 |

Prefeitura Municipal de São Lourenço da Mata

Nota Explicativa Balço Patrimonial

Anexo 14, Lei nº 4.320/64



Documento Assinado Digitalmente por: ALESSANDRA MARILLY PEREIRA DE MEDEIROS, VINICIUS LABANCA
Acesse em: <https://stece.tcepe.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: b19597ea-c89b-496c-bd66-833b797694a8

Nota 10: Intangível

O valor evidenciado no total de R\$ 0,00.

Nota 11: Passivo Circulante

Os bens e direitos de longo prazo evidenciados no Balço Patrimonial do exercício de 2025 foram de R\$ 29.373.342,83. São compostos pelas contas: OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO (R\$ 10.343.833,59); EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO (R\$ 0,00); FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO (R\$ 12.447.986,43); OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO (R\$ 0,00); OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES (R\$ 0,00); TRANSFERÊNCIAS FISCAIS A CURTO PRAZO (R\$ 0,00); PROVISÕES A CURTO PRAZO (R\$ 0,00); DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (R\$ 6.581.522,81).

Nota 12: Passivo Não Circulante

Os bens e direitos de curto prazo evidenciados no Balço Patrimonial do exercício de 2025 foram de R\$ 715.805.464,83. São compostos pelas contas: OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO (R\$ 19.889.275,87); EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO (R\$ 0,00); FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A LONGO PRAZO (R\$ 0,00); OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO (R\$ 0,00); TRANSFERÊNCIAS FISCAIS A LONGO PRAZO (R\$ 0,00); PROVISÕES A LONGO PRAZO (R\$ 695.916.188,96); DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO (R\$ 0,00); RESULTADO DIFERIDO (R\$ 0,00).

Nota 13 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistências a longo prazo

O saldo das Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistências a longo prazo ao final do exercício de 2025 é de R\$ 19.889.275,87.

Nota 14: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistências de curto e longo prazo

As obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo no valor de R\$ 10.343.833,59, fornecedores e contas a pagar a curto prazo no valor de R\$ 12.447.986,43 e demais obrigações a curto prazo no valor de R\$ 6.581.522,81. Totalizando passivo circulante em R\$29.373.342,83.

As obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a longo prazo no valor de R\$ 19.889.275,87.

Os valores com obrigações trabalhistas de curto e longo prazo encontram-se abaixo discriminados:

| OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS DE CURTO PRAZO | | OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS DE LONGO PRAZO | |
|--|------------------|--|-------------------|
| PESSOAL | R\$ 2.359.725,63 | PESSOAL | R\$ 0,00 |
| BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS | R\$ 0,00 | BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS | R\$ 0,00 |
| BENEFÍCIOS ASSISTÊNCIAIS | R\$ 0,00 | BENEFÍCIOS ASSISTÊNCIAIS | R\$ 0,00 |
| ENCARGOS SOCIAIS | R\$ 7.984.107,96 | ENCARGOS SOCIAIS | R\$ 19.889.275,87 |

Nota 15: Empréstimos e Financiamentos

O saldo de Empréstimos e Financiamentos a longo prazo ao final do exercício de 2025 é de R\$ 0,00.

Nota 16: Fornecedores e Contas a Pagar a longo prazo

O saldo de Fornecedores e Contas a Pagar a longo prazo ao final do exercício de 2025 é de R\$ 0,00.

Nota 17: Provisões a Longo Prazo

O saldo de Provisões a longo prazo ao final do exercício de 2025 é de R\$ 695.916.188,96.

Nota 18: Provisões

O total de provisões de curto prazo para o exercício de 2025 totalizou R\$ 0,00. O total de provisões de longo prazo para o exercício de 2025 foi de R\$ 695.916.188,96 o que resultou num total de provisões de R\$ 695.916.188,96 distribuídas na tabela a seguir.

| PROVISÕES DE CURTO PRAZO | | PROVISÕES DE LONGO PRAZO | |
|--------------------------|----------|---------------------------|--------------------|
| PROVISÕES TRABALHISTAS | R\$ 0,00 | PROVISÕES TRABALHISTAS | R\$ 0,00 |
| PROVISÕES FISCAIS | R\$ 0,00 | PROVISÕES PREVIDENCIÁRIAS | R\$ 695.916.188,96 |
| OUTRAS PROVISÕES | R\$ 0,00 | PROVISÕES FISCAIS | R\$ 0,00 |
| | | OUTRAS PROVISÕES | R\$ 0,00 |

Nota 19: Provisões Matemáticas Previdenciárias

O Total das Provisões Matemáticas Previdenciárias para o exercício de 2025 é de R\$ 695.916.188,96. É Composto pelas contas: APOSENTADORIAS/PENSÕES/OUTROS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS DO PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS (R\$ 422.680.343,55); (-) CONTRIBUIÇÕES DO APOSENTADO PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS (R\$ -23.174.118,96); (-) CONTRIBUIÇÕES DO PENSIONISTA PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS (R\$ 775.005,60); (-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS (R\$ -20.386.663,18); APOSENTADORIAS/PENSÕES/OUTROS BENEFÍCIOS A CONCEDER DO PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS (R\$ 470.041.645,86); (-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE PARA

Prefeitura Municipal de São Lourenço da Mata

Nota Explicativa Balço Patrimonial Anexo 14, Lei nº 4.320/64



Documento Assinado Digitalmente por: ALESSANDRA MARILLY PEREIRA DE MEDEIROS, VINICIUS LABANCA
Acesse em: <https://stece.tecepe.tc.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: b19597ea-c89b-496c-bd66-8f3b797694a8

O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS (R\$ -4.209.749,18); (-) CONTRIBUIÇÕES DO ATIVO PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS (R\$ -5.357.862,59); (-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS (R\$ -19.901.980,88); PROVISÃO ATUARIAL PARA BENEFÍCIOS A REGULARIZAR (R\$); OUTRAS PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO (R\$).

Nota 20: Demais Obrigações a Longo Prazo

O saldo das Demais Obrigações a Longo Prazo ao final do exercício de 2025 é de R\$ 0,00.

Nota 21: Passivo Financeiro

O passivo financeiro no final do exercício de 2025 totalizou R\$ 31.482.976,33. dos quais R\$ 29.373.342,83 são de elementos do passivo com atributo F e R\$ 2.109.633,50 são restos a pagar não-processados.

Nota 22: Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido (R\$ -432.830.595,38) trata-se do resultado da diferença entre todos os ativos (R\$ 312.348.212,28) e passivos (R\$ 745.178.807,66). É composto pelas contas: PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL (R\$ 0,00); ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (R\$ 0,00); RESERVAS DE CAPITAL (R\$ 0,00); AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL (R\$ 0,00); RESERVAS DE LUCROS (R\$ 0,00); DEMAIS RESERVAS (R\$ 0,00); RESULTADOS ACUMULADOS (R\$ -432.830.595,38); (-) AÇÕES/COTAS EM TESOURARIA (R\$ 0,00).

Nota 23: Saldo Patrimonial

O saldo patrimonial no final do exercício de 2024 totalizou R\$ -463.059.585,22. O resultado econômico da entidade no exercício de 2025 foi de R\$ 28.119.356,34, quando somado ao saldo anterior resultou no saldo patrimonial final de R\$ -434.940.228,88.

Nota 24: Quadro de Superávit/Déficit Financeiro

O superávit financeiro do exercício é de R\$ 21.074.071,56.

ANALISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

A avaliação dos elementos do Ativo e Passivo pode ser realizada mediante a utilização da análise por quocientes, dentre os quais se destacam os índices de liquidez e endividamento.

1. Liquidez corrente (LC) = Ativo Financeiro (AF) / Passivo Financeiro (PF)

$$LC = \frac{\text{Ativo Financeiro (AF)}}{\text{Passivo Financeiro (PF)}} = \frac{52.557.047,89}{31.482.976,33} = 1,67$$

A liquidez corrente demonstra quanto a entidade poderá dispor em recursos a curto prazo (caixa, bancos, clientes, estoques etc.) para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos a curto prazo, contas a pagar, etc.). Neste caso, o índice apresentado demonstra uma situação favorável, em que a entidade tem saldo do AF para poder pagar suas dívidas registradas no PF, então terá superávit financeiro, poderá dispor no ano seguinte para abertura, por exemplo, de créditos adicionais.

d) Outras Informações Relevantes

d.1. Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos

Não houve registro e execução de passivos contingentes dos previstos na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

d.2. Divulgações não financeiras

Não foi necessário adotar política de gestão de risco financeiro pela entidade.

d.3. Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro

Não há eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futura das operações da entidade.

d.4. Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não foram feitos ajustes significativos decorrentes da omissão e erros de registro para este exercício.

d.5. Atualização da Dívida (Passivo Não-Circulante):

No Exercício de 2025 houve um aumento no valor da dívida.

Prefeitura Municipal de São Lourenço da Mata

Nota Explicativa Balço Patrimonial Anexo 14, Lei nº 4.320/64



Documento Assinado Digitalmente por: ALESSANDRA MARILLY PEREIRA DE MEDEIROS, VINICIUS LABANCA
Acesse em: <https://eccc.tecepe.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: b19597ea-c89b-496c-bd66-833b797694a8

e) Saldos Significativos de Caixa e Equivalente de Caixa Mantidos, mas que não Estejam Disponíveis para Uso Imediato por Restrições Legais ou Controle Cambial

| Saldo do Exercício Anterior | Saldo para o Exercício Seguinte |
|-----------------------------|---------------------------------|
| R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |

f) Informações Relevantes sobre Transações de Investimentos e Financiamentos que não Envolvem o Uso de Caixa

| Saldo do Exercício Anterior | Saldo para o Exercício Seguinte |
|-----------------------------|---------------------------------|
| R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |

g) Eventuais Ajustes Relacionados às Retenções e Outras Operações que Impactem no Balço Patrimonial

As retenções são consideradas como pagas no momento do pagamento, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentário e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo que necessitem de eventuais ajustes.

h) Informações Adicionais Exigidas pela Resolução

h.1. Descrição de ajustes decorrentes de omissões e erros de anos anteriores ou de mudanças de critérios contábeis

Não houve ajustes decorrentes de omissões ou erros de anos anteriores.

h.2. Ativos imobilizados obtidos a título gratuito

Não houve no exercício de 2025 bens recebidos por doação.

h.3. Transferência de Ativos

Não houve transferência de ativos para outras entidades que ensejem registro na entidade de origem.

h.4. Ativos Intangíveis obtidos a título gratuito

Não houve doação de ativos intangíveis no exercício de 2025.

h.5. Componentes patrimoniais avaliados por critérios distintos

Na mensuração dos bens do imobilizado foi utilizado um único critério de mensuração para toda a classe do ativo.

h.6. Relação de Provisões e Passivos Contingentes

Não houve durante o exercício de 2025, relação de provisões e passivos contingentes inerentes ao mesmo fenômeno contábil.

h.7. Informações de Passivos Contingentes

Não foram realizados registros de passivos contingentes que acarretem estimativa de seus efeitos financeiros, indicação de incerteza em relação à periodicidade de saída, bem como da possibilidade de algum reembolso.

h.8. Perdas da Dívida Ativa

Foram registrados perdas da dívida ativa durante o exercício de 2025 no valor de R\$ 15.090.949,57.

h.9. Informações adicionais

Não houve situações relativas a passivos reconhecidos sujeitos a transferência de ativos, ou empréstimos subsidiados, bem como não houve ativos reconhecidos sujeitos a restrições ou recebimentos antecipados em relação a transações sem contraprestação. Não houve registro de passivos perdoados.

h.10. Probabilidade de Benefícios Econômicos ou Potencial de Serviços

Não houve entradas de benefícios econômicos ou potencial de serviços prováveis que se sujeitem a estimativas financeiras de recebimentos.

h.11. Avaliações Externas de Mensuração de Provisões

Houve avaliações externas de mensuração de provisões para esta entidade conforme Estudo Atuarial acostado a esta Prestação de Contas.

h.12. Teste de Imparidade (Impairment)

Não houve a realização de testes de imparidade de ativos com interrupção do poder de geração de caixa.

Prefeitura Municipal de São Lourenço da Mata

Nota Explicativa Balanço Patrimonial Anexo 14, Lei nº 4.320/64



Documento Assinado Digitalmente por: ALESSANDRA MARILLY PEREIRA DE MEDEIROS, VINICIUS LABANCA
Acesse em: <https://stce.tcepe.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: b19597ea-c89b-496c-bd66-8f3b797694a8

h.13. Ganhos e Perdas decorrentes de Baixas no Imobilizado

Não houve ganhos ou perdas decorrentes de baixas no imobilizado.

h.14. Passivos reconhecidos referentes a Ativos Transferidos

Não houve passivos reconhecidos referentes a ativos transferidos.

h.15. Passivos reconhecidos em relação a Empréstimos Subsidiados

Não houve passivos reconhecidos em relação aos empréstimos subsidiados que estão sujeitos a condições sobre os ativos transferidos.

h.16. Ativos reconhecidos que estão sujeitos a Restrições e a Natureza de tais Restrições

Não há ativos reconhecidos que estão sujeitos a restrições.

h.17. Recebimentos Antecipados em relação a Transações sem Contraprestação

Não houve recebimentos antecipados em relação a transações sem contraprestação.

h.18. Passivos Perdoados

Não houve passivos perdoados durante o exercício de 2025.

h.19. Ativos Contingentes

Não houve ativos contingentes com entrada de benefícios econômicos ou potenciais de serviços.

h.20. Avaliação Externa das Provisões

Houve registro para esta entidade conforme Estudo Atuarial acostado a esta Prestação de Contas.

h.21. Disponibilidade de Caixa e Equivalente de Caixa Detalhada

| Entidade | Recursos Próprios | Recursos Vinculados |
|---|-------------------|---------------------|
| Município de São Lourenço da Mata Consolidado | 10.871.767,96 | 41.685.279,93 |

O saldo das disponibilidades financeiras deixadas em 31/12/2025 é de 52.557.047,89.

i) Adequação ao PIPCP

As informações apresentadas neste Balanço, com base nos seus elementos constituintes e peculiares, foram geradas a partir do atendimento aos prazos estabelecidos na adequação dos itens verificados no PIPCP (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais), em consonância ao § 4º do artigo 1º da Portaria STN nº 548/2015 e atualizado pela Portaria STN/MF Nº 1.569/2023.

VINICIUS
LABANCA:019
68356401

Assinado de forma
digital por VINICIUS
LABANCA:0196835
6401

Vinícius Labanca
Prefeito, CPF 019.683.564-01

ALESSANDRA
MARILLY PEREIRA DE
MEDEIROS:038118014
06

Assinado de forma
digital por ALESSANDRA
MARILLY PEREIRA DE
MEDEIROS:03811801406

Alessandra Marilly Pereira de Medeiros
Contadora, CRC 22.507/O